



McKinsey apoia selecção de talentos

A parceria é feita através da Fundação Manuel Violante, que vai **patrocinar e ajudar a divulgar** o Primus



Há um novo parceiro de peso a apoiar o Prémio Primus Inter Pares (PIIP), uma iniciativa do Banco Santander Totta e do Expresso destinada a encontrar os gestores do futuro entre actuais finalistas dos cursos de Gestão, Economia e Engenharia.

A McKinsey, consultora de estratégia de alta direcção, aliou-se, através da Fundação Manuel Violante (FMV), ao projecto, que já vai na sétima edição. O protocolo foi assinado ontem e a razão pela qual a FMV entrou neste 'campeonato' decorre da coincidência dos objectivos do prémio com as prioridades que movem a instituição: a promoção do talento e da excelência da educação nas áreas da Economia, Gestão e Ciências.

A FMV foi criada há cinco anos e homenageia o fundador da McKinsey em Portugal, Manuel Violante, "um líder no pensamento e na prática da gestão empresarial", refere o presiden-

te da fundação e director-geral da McKinsey no mercado ibérico, Raul Galamba.

O gestor dá 'nota dez' ao PIIP porque, "do ponto de vista do conceito e da forma como tem vindo a ser executado, é uma 'melhor prática' a nível internacional". Há 25 anos que a McKinsey é uma referência no recrutamento de quadros jovens de elevado potencial, entre os quais vários premiados do PIIP.

A Fundação não só vai patrocini-

alista em recursos humanos, responsável pelas provas de selecção dos 'melhores entre os seus pares'. A maioria é do sexo masculino (36), as idades variam entre os 21 e os 24 anos e estão a fazer o mestrado na Universidade Católica (em muitos casos a licenciatura não foi tirada neste estabelecimento).

A avaliação psicotécnica deverá começar em breve, avançou ao Expresso Amândio da Fonseca, administrador-delegado da Egor. Desta triagem vão sair 24 eleitos, que terão de provar merecerem passar à fase final do prémio, a entrevista com o júri constituído por Francisco Pinto Balsemão, Nuno Amado, António Vitorino, António Borges e Estela Barbot.

Apenas cinco lá vão chegar. Antes têm que passar a 'prova dos nove'. Trata-se de um fim-de-semana, regra geral passado na zona de Peniche, repleto de experiências que vão 'revelar' quem tem as competências necessárias para ser um líder.

As destrezas física e intelectual, bem como a capacidade para trabalhar em grupo, são algumas das variáveis tidas em conta pelos avaliadores.

ANA SOFIA SANTOS
assantos@expresso.impresa.pt

Há 48 candidatos à sétima edição do prémio. Têm entre 21 e 24 anos de idade e a maioria é do sexo masculino

nar o prémio como se propõe reforçar as escolas de gestão envolvidas e promover o Primus junto das universidades de referência nas áreas de Economia, Gestão e Engenharia. Uma tarefa facilitada pela presença assídua da McKinsey nas principais escolas nacionais.

As inscrições para o prémio arancaram em Dezembro do ano passado e já há 48 candidatos, segundo a Egor, empresa espe-